

Por Juliana Schincariol

Regulador não vê problemas de liquidez; baixa da bolsa pressionou resultados no 1º tri

Os fundos de pensão brasileiros tiveram um déficit líquido consolidado de R\$ 55 bilhões no primeiro trimestre do ano, segundo dados da Previc, regulador do setor, obtidos pelo Valor. O impacto foi mais concentrado nas aplicações em bolsa. Com a melhora dos mercados em abril, houve uma reversão parcial, e esse resultado negativo caiu para 47 bilhões, segundo o diretor-superintendente da Previc, Lucio Capelletto. A autarquia também não detectou problemas de liquidez nas fundações.

Em março, as entidades que apresentaram resultados negativos somaram R\$ 73 bilhões de déficit, e as que tiveram superávit registraram um total de R\$ 18 bilhões. Já em abril, o resultado consolidado negativo das que ficaram no negativo ficou em R\$ 66 bilhões, e as superavitárias, em R\$ 19 bilhões. Os resultados dos primeiros meses de 2020 se equiparam aos de 2015 e 2016, mas foram melhores do que o inicialmente esperado. No auge da crise, alguns representantes da indústria chegaram a prever um déficit de R\$ 100 bilhões.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 08.06.2020